

**PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DE SÃO SEBASTIÃO**

Reunião de Devolutivas 31/10/2019

Em vermelho: inclusões do processo participativo e revisão da gestão da ARIE de São Sebastião

**1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES						
Fortalecer aspectos relacionados à gestão territorial, integração de instrumentos de ordenamento, conservação ambiental e recuperação ambiental e assegurar a diversidade sociocultural	M1.	Viabilizar ao menos 01 ação/projeto de cada tema crítico identificado: prevenção de riscos e desastres, criação de Ucs de uso sustentável, projetos de recuperação ambiental	Número de ações realizadas, número de parcerias firmadas, materiais informativos elaborados, ações campanhas executadas	a) Disponibilização orçamentária/financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos e usuários						
	M2.	Viabilizar a elaboração de ao menos 02 projetos que visem a recuperação ambiental, especialmente nas Áreas de Interesse para Recuperação e/ou manejo	Número de projetos/estudos elaborados, número de parcerias firmadas, número de ações implantadas, extensão em área atingida, número de pessoas mobilizadas							
DIRETRIZES	AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
					1	2	3	4	5	
1	Fomento de ações de gestão para recuperação e conservação de áreas críticas da paisagem, em especial pontos de processos erosivos e solo exposto, costões rochosos e espécies exóticas	1.1	Articular com prefeituras municipais e demais atores (tais como conselhos, comunidade, movimentos sociais e ONGs) a elaboração e implementação dos Planos de Gestão Costeira	Estratégia de gestão	FF, PMSS, ICMBio, Ibama, CPLA					
		1.2	Apoiar, avaliar ou propor possibilidades futuras de criação de outras UCs de Uso Sustentável na região, tais como Reservas Extrativistas e RDSs	Estratégia de gestão	FF, IF, IO, CEBIMAR, PMSS, ICMBio, proprietários					
		1.3	Estimular programas de conscientização sobre a prevenção de riscos e desastres no contexto de mudanças climáticas junto às prefeituras, defesa civil e demais órgãos	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, Defesa Civil, CETESB, IG					
		1.4	Articular e planejar com atores envolvidos, ações conjuntas para a implementação das AIRs.	Articulação interinstitucional						
		1.5	Articular a elaboração de estudos para diagnosticar o estado de conservação e possíveis causas de elementos de perturbação à recuperação das Áreas de Interesse para Recuperação (AIR)	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, CETESB, IF, IG, USP					
		1.6	Identificar e mapear as espécies problema e definir estratégias e ações de recuperação.							
2	Estabelecimento de arranjos institucionais locais e regionais voltados para o manejo sustentável dos recursos naturais	2.1	Levantar e analisar, junto aos órgãos competentes, os projetos e programas institucionais de recuperação e conservação ambiental em andamento no território da UC	Operacionalidade de gestão	FF, SIMA, CETESB, PMSS					
		2.2	Priorizar as ações de recuperação florestal, erosão e condição hídrica, especialmente em locais próximos ao TEBAR e porto	Estratégia de gestão	FF, Petrobrás, CBH, PMSS, SABESP					
3	Desenvolvimento e fomento de ações de recuperação dos atributos da ARIESS por meio de articulação intra e interinstitucional	3.1	Articular com instituições locais que gerenciam o Centro de Reabilitação da Fauna Marinha (CETAS) de modo a diagnosticar possíveis locais de ocorrência e estabelecer medidas de mitigação para o enalhe de animais marinhos no território da UC e ZA.	Estratégia de gestão	FF, IF, DeFau, Instituto Argonauta, CEBIMAR, IF					
		3.2	Articular melhoria das ações de resgate, reabilitação e soltura de fauna, no que diz respeito a infraestrutura, capacitação técnica e procedimentos.	Articulação interinstitucional	FF, IF, DeFau, Instituto Argonauta, CEBIMAR, IF, Marinha					
		3.3	Estimulo a projetos de recuperação florestal, especialmente nas Áreas de Interesse para Recuperação (AIR), bem como demais remanescentes degradados que venham a fortalecer a conexão do PESM-NSS com o Mar.	Articulação intrainstitucional	FF, IF, IG, CETESB, PMSS, Proprietários					

**PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DE SÃO SEBASTIÃO**

Reunião de Devolutivas 31/10/2019

Em vermelho: inclusões do processo participativo e revisão da gestão da ARIE de São Sebastião

**2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES		CONDICIONANTES						
Fortalecer a gestão participativa e integrada do território por meio de incremento do diálogo entre os atores e usuários do território e de promoção de ações conjuntas de educação ambiental e de valorização das comunidades tradicionais		M1.	Promover ao menos 02 ações/projetos que contribuam para a inserção das comunidades tradicionais nas arenas públicas de debate	Taxa de presença das comunidades tradicionais nas Reuniões de Conselho da UC, Comitê de Bacias Hidrográficas, Fórum de Comunidades Tradicionais e outros, número de pessoas mobilizadas, número de comunidades participantes		Articulações e parcerias bem estabelecidas com instituições, empresas, órgãos público atuantes no território e usuários da ARIESS e região						
		M2.	Elaborar e implantar, ao menos 50%, o Plano de Educação Ambiental da ARIESS e realizar 05 ações/projetos de divulgação da UC	Plano de EA elaborado, número de ações/projetos advindos do Plano de Educação Ambiental, taxa de implantação do Plano de EA								
		M3.	Implantar ao menos 01 placa de comunicação interpretativa por setor da ARIESS, seguindo os moldes do Manual de Identidade Visual da Fundação Florestal	Número de placas implantadas, número de setores abrangidos pela sinalização, parcerias estabelecidas para implantação de sinalização visual								
		M4.	Viabilizar ao menos 02 ações/projetos de educação ambiental conjuntos com as UC sobrepostas PESH-NSS e APAMLN	Número de ações/projetos executados, número de participação em outras ações/projetos, número de pessoas beneficiadas pelas ações, número de pessoas atendidas								
		M5.	Participar de ao menos 03 fóruns regionais que tratam de questões ambientais	Número de participação em fóruns (Congressos, seminários, encontros, rodas de conversa e outros), número de apresentação da UC em fóruns, participação da UC nas arenas de debate e decisão								
		M6.	Participar/executar ao menos 02 eventos de Educação Ambiental	Número de eventos de EA executados, número de participação em outras ações/eventos; número de pessoas mobilizadas, número de pessoas atendidas								
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		CRONOGRAMA (ANOS)				
								1	2	3	4	5
1	Contribuir para a participação qualificada das comunidades tradicionais na gestão socioambiental do território	1.1	Estímulo e apoio à participação nas arenas públicas relacionadas ao ordenamento territorial e às atividades desenvolvidas na Unidade de Conservação e sua Zona de Amortecimento	Estratégia de gestão		FF, CBH, ICC, PMSS, CPLA, Comunidades Tradicionais						
		1.2	Promover o diálogo para resolução de conflitos entre as atividades desenvolvidas na UC e ZA e outras atividades e usuários, em especial aquelas que podem influenciar as populações tradicionais	Estratégia de gestão		FF, PMSS, ICC, Comunidades Tradicionais, Marinas, Agências de Ecoturismo,						
		1.3	Estimular o diálogo e a ecologia de saberes, especialmente para incorporar o conhecimento tradicional nas ações de gestão implementadas no território da UC e ZA	Estratégia de gestão		FF, IF, ICC Esalq, CBH, CEBIMAR, Comunidades Tradicionais, Proprietários						
2	Elaboração e implantação do Plano de Educomunicação	2.1	Elaborar e implantar o Plano de Educação Ambiental da UC	Operacionalidade de gestão		FF						
		2.2	Articular a realização de cursos para capacitação e formação socioambiental dos atores locais, especialmente turismo de base comunitária.	Operacionalidade de gestão		FF, CEBIMAR, IF, IG, IO, Comunidades Tradicionais, Instituto Raízes, Instituto Verde Escola, ICC						
		2.3	Desenvolver e promover projetos de Educação Ambiental nas escolas	Operacionalidade de gestão		FF, PMSS						
		2.4	Implantar sistema de comunicação visual para a ARIESS conforme padrão SIMA	Operacionalidade de gestão		FF, PMSS						
		2.5	Realizar campanhas informativas com folhetos e cartazes, telecomunicações, páginas sociais na internet, etc., de modo a divulgar temas como: (i) importância das UC (ii) serviços ecossistêmicos prestados pelas UC (iii) Biodiversidade da ARIESS (iv) divulgação dos produtos regionais (v) ligação das edificações aos sistema de esgotamento sanitário já instalado (v) destinação adequada de resíduos sólidos urbanos, (vi) boas práticas no controle de pragas nas atividades agrossilvopastoris	Operacionalidade de gestão		FF						
		2.6	Realizar palestras itinerantes para grupos específicos (a depender do assunto), por exemplo: técnicas de mínimo impacto nas atividades de ecoturismo e turismo de base comunitária, técnicas de prevenção de acidentes ou incidentes com atropelamento de fauna e atividades de observação de cetáceos, velocidade ideal de embarcações em áreas próximas das praias ou costões e etc.	Operacionalidade de gestão		FF, ICC, CEBIMAR, IF, IO						
3	Articulação de estratégias transversais com instituições competentes	3.1	Fomentar e apoiar projetos para captação de financiamento para implantação de sistemas alternativos de tratamento de esgoto doméstico nos bairros desprovidos de rede pública	Articulação interinstitucional		FF, PMSS, IF, IG, IO, CETESB, SABESP						
		3.2	Articular incremento da cobertura de atendimento do saneamento básico na UC e ZA	Articulação interinstitucional		FF, PMSS, CETESB, SABESP, Defesa Civil, Ongs, Associações						
		3.3	Fortalecer o diálogo e ações conjuntas com a gestão de outras Unidades de Conservação da região, em especial o PESH-NSS e APA Marinha do Litoral Norte	Articulação interinstitucional		FF						
		3.4	Articular com órgão competentes ações visando redução do atropelamento de fauna nas rodovias	Articulação interinstitucional		FF, Polícia Militar Rodoviária Estadual, Polícia Militar Ambiental, Polícia Rodoviária Federal, Concessionárias de Rodovias, PMSS, PROFAUNA						
		3.5	Articulação, junto aos órgãos competentes, de retirada de resíduos sólidos das margens das rodovias que cortam ou margeiam a UC, bem como campanhas de fiscalização e conscientização da população pelo não descarte de lixo e entulho	Articulação interinstitucional		FF, PMSS, Ongs, Associações, Cooperativas						
4	Consolidação da presença da ARIESS na revisão ou criação de instrumentos legais, que abordem as questões ambientais relevantes	4.1	Acompanhar fóruns municipais e regionais que abordam as questões ambientais	Estratégia de gestão		FF						
		4.2	Comunicar, através de agenda permanente de diálogo, o Conselho Gestor sobre os resultados dos fóruns acompanhados	Operacionalidade de gestão		FF						
5	Estimular periodicamente a criação ou consolidação dos canais de comunicação entre UC e comunidade	5.1	Criação e divulgação de canais de comunicação com a comunidade, favorecendo seu contato com a gestão da ARIESS e sua participação nas campanhas de educação ambiental e ações da gestão do território	Operacionalidade de gestão		FF						
		5.2	Elaboração de calendário anual de atividades a serem realizadas em parceria com instituições afins	Operacionalidade de gestão		FF, PMSS, CEBIMAR, ONGS, comunidades tradicionais						
		6.1	Promoção de ações que estimulem a restauração e manutenção das estruturas de apoio ao uso público, garantindo sua conservação, valorização e visitação, obedecendo a legislação vigente	Operacionalidade de gestão		FF, PMSS, Associações, ONGS, Proprietários, CONDEPHAT, Iphan, conselhos e comunidades tradicionais						

6	Contribuir com a consolidação dos atrativos turísticos e patrimônio da UC e região	6.2	Apoio técnico ao poder público municipal e proprietários para estímulo e desenvolvimento do ecoturismo, turismo de aventura e turismo de base comunitária	Estratégia de gestão	FF, PMSS, Agências de Ecoturismo, Guias de Turismo Regionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
		6.3	Apoio a elaboração de projetos que estimulem a pesquisa sobre a história, referências e patrimônios locais, sejam eles imateriais ou materiais, tombados ou não, <b>mapeando possíveis AHC</b>	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, USP, IAB, Comunidades Tradicionais, Fórum de Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
		6.4	<b>Articulação com órgãos responsáveis e atores locais para identificação, cadastramento e divulgação do patrimônio arqueológico</b>	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, USP, IAB, Comunidades Tradicionais, Fórum de Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
		6.5	Apoio técnico ao poder público local para implementação de ações pedagógicas voltadas ao resgate e difusão da memória local	Articulação interinstitucional	FF, ICC, Instituto Educacional Raízes, Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs, Fórum de Comunidades Tradicionais					
7	Colaborar com estabelecimento de ações de gestão sustentável de resíduos no município da ARIESS e elaboração de políticas públicas setoriais	7.1	Articular e apoiar projetos de coleta e reaproveitamento/reciclagem que possibilitem a reutilização e descarte adequado de resíduos sólidos e a redução de resíduos produzidos	Articulação interinstitucional	FF, SIMA, PMSS, Associações, Cooperativas, ONGs					
		7.2	<b>Desenvolver/articular junto à prefeitura projeto para destinação de material de podas para compostagem</b>	Articulação interinstitucional	FF, SIMA, PMSS, Associações, Cooperativas, ONGs					
		7.3	<b>Acompanhar a revisão e implantação do plano municipal de resíduos sólidos</b>	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, Cooperativas, ONGs					
		7.4	Divulgação das campanhas <b>municipais e estaduais</b> de ações educativas sobre o destino adequado dos resíduos sólidos	Estratégia de gestão	FF, SIMA					

**PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DE SÃO SEBASTIÃO**

Reunião de Devolutivas 31/10/2019

Em vermelho: inclusões do processo participativo e revisão da gestão da ARIE de São Sebastião

**3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES
Promover ações preventivas e coibitivas quanto às atividades irregulares realizadas no território da UC, com vistas a minimizar os efeitos de degradação gerados pelos vetores de pressão na UC	M1.	Aumentar em 20% o número de ações de fiscalização em relação à períodos anteriores	Número de ações de fiscalização, número de reuniões de planejamento de ações, número de operações integradas com outras UCs e Polícia Militar Ambiental	a) Disponibilização orçamentária financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão. b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos (Prefeituras, Marinha), usuários. c) Garantir capacidade operacional e técnica da instituição para realização da fiscalização direta
	M2.	Firmar pelo menos 01 acordo para o estabelecimento de calendário de ações conjuntas de fiscalização (Pamb, Prefeituras, Defesa Civil, Guarda Civil e outros).	Número de parcerias firmadas, número de ações conjuntas, número de ações integradas com outras Ucs	
	M3.	Estruturar ao menos 01 equipe de agentes voluntários de monitoramento, prevenção e combate aos incêndios florestais	Número de efetivo operacional; número de equipamentos, número de contratos de manutenção e abastecimento de veículos firmados; veículos adquiridos ou disponibilizados; número de funcionários capacitados para ações preventivas e coibitivas	
	M4.	Realizar ao menos 03 operações conjuntas (PESM-NSS e APAMLN) para fiscalização, preferencialmente 01 em cada setor da UC	Número de operações conjuntas, número de ocorrências atendidas, extensão da área fiscalizada, ilícitos constatados ou prevenidos	

DIRETRIZES	AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)						
				1	2	3	4	5		
1	Articulação para incrementar a fiscalização no território da ARIESS	1.1	Realizar o planejamento conjunto com os respectivos órgãos competentes, das ações de prevenção e de remediação dos impactos de acidentes químicos sobre a UC, bem como realizar o acompanhamento e monitoramento das ocorrências atendidas., com foco nas rodovias adjacentes à UC e sua ZA	Operacionalidade de gestão	FF, PMSS, Polícia Militar Rodoviária, Polícia Militar Ambiental, CETESB, Defesa Civil					
		1.2	Estabelecer estratégias especiais para fiscalização da AIR e AIC e outras áreas críticas na UC e ZA	Estratégia de Gestão	FF, PMSS, Polícia Militar Ambiental, CETESB, Guarda Civil Metropolitana de São Sebastião					
		1.3	Ampliar canais e divulgar os meios de denúncia de crimes ambientais para a população	Operacionalidade de gestão	FF, PMSS, Polícia Militar Ambiental					
		1.4	Monitorar as infrações ambientais ocorridas no território da ARIESS	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.5	Articular a realização de capacitação de agentes voluntários de monitoramento, prevenção e combate aos incêndios florestais	Articulação Interinstitucional	FF, PMSS, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Executores de Projetos de Restauração, Polícia Militar Ambiental					
		1.6	Elaborar Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF)	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.7	Elaborar Plano de Comunicação/sinalização e divulgação das áreas de proibição de pesca, de acordo com a norma vigente.	Operacionalidade de gestão	FF, PMSS, CEBIMar, Pamb, Marinha do Brasil					
		1.8	Intensificar fiscalização de despejo irregular de resíduos na UC e ZA, especialmente durante alta temporada (verão).	Operacionalidade de gestão	FF, PMSS, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Executores de Projetos de Restauração, Polícia Militar Ambiental					
		1.9	Intensificar a fiscalização nas áreas de proibição de pesca, de acordo com norma vigente.	Operacionalidade de gestão	FF, CEBIMar, Pamb, Marinha do Brasil					
2	Apoiar ações de Fiscalização da APA Marinha do Litoral Norte e PESM-NSS	2.1	Realizar operações integradas nos territórios das UCs sobrepostas, principalmente na área sobreposta com o PESM-NSS, especialmente na área da Praia Brava de Boiçucanga	Operacionalidade de gestão	FF, Polícia Militar Ambiental					
		2.2	Realizar operações integradas nos territórios das UCs sobrepostos, principalmente na área sobreposta com a APAMLN, especialmente ao longos dos costões rochosos.	Operacionalidade de gestão	FF, Polícia Militar Ambiental					

PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DE SÃO SEBASTIÃO

Reunião de Devolutivas 31/10/2019

Em vermelho: inclusões do processo participativo e revisão da gestão da ARIE de São Sebastião

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Promover projetos de pesquisa e monitoramento na área da UC, incentivando a comunidade científica a atuarem na ARIESS, sobretudo no campo da conservação e recuperação, construindo um banco de dados de pesquisas que possa ser utilizado pela gestão da UC e pela sociedade em geral	M1. Firmar ao menos 01 acordo com a comunidade científica da região para o direcionamento de pesquisas às necessidades da gestão da ARIE	Número de parcerias firmadas, número de projetos elaborados, número de instituições envolvidas	a) Disponibilização orçamentária financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão; b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos (Prefeituras, Marinha), usuários.
	M2. Aumento de 20% nos projetos cadastrados na UC	Número de projetos cadastrados; número de plataformas de divulgação desenvolvidas.	
	M3. Estabelecimento de ao menos 03 parâmetros e indicadores que tenham potencial para subsidiar ações de manejo e gestão	Número de parâmetros e indicadores estabelecidos, mensurabilidade dos indicadores e parâmetros, carga informacional proporcionada pelos indicadores	
	M5. Participar em ao menos 02 ações/eventos da comunidade científica para divulgar o potencial da UC para realização de pesquisas e projetos	Número de eventos executados, número de participação em outras ações/eventos, número de instituições mobilizadas, número de pessoas mobilizadas	

DIRETRIZES	AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
1 Articulação junto às instituições de pesquisa, ensino e fomento, bem como às comunidades tradicionais, para viabilizar a realização de pesquisas prioritárias para a gestão e manejo dos recursos no território da UC	1.1 Realizar levantamento da comunidade científica existente na ARIESS	Operacionalidade de gestão	FF					
	1.2 Articular o preenchimento das lacunas de conhecimento identificadas no Diagnóstico Técnico, principalmente em relação à biodiversidade	Articulação interinstitucional	FF, IF, IO, CEBIMAR, IG, ICC, Instituto Educacional Raizes, Instituto Verde Escola, ONGs, comunidades tradicionais					
	1.3 Identificar lacunas de conhecimento e áreas de pesquisa prioritárias junto às instituições de ensino e pesquisa para criar linhas de ação específicas para demandas da ARIESS	Articulação interinstitucional	FF, FUNBio, Petrobrás, Fehidro, BNDES					
	1.4 Identificar fontes de financiamento, fomentar o envio de propostas para vincular os projetos de pesquisa vigentes à COTEC e respectivas Unidades de Conservação	Operacionalidade de gestão	FF, IF					
	1.5 Participar de eventos técnico-científicos com intuito de aproximar o diálogo entre pesquisa e Unidade de Conservação	Operacionalidade de gestão	FF					
	1.6 Criar uma plataforma digital para divulgar as pesquisas submetidas à UC e indicar os temas prioritários de pesquisa e lacunas de conhecimento emergentes	Operacionalidade de gestão	FF, CEBIMar, Instituto Argonauta, Associações					
2 Aprimoramento, manutenção e divulgação do banco de projetos de pesquisa em desenvolvimento na ARIESS	2.1 Incentivar/estimular a inserção de projetos no banco de dados de pesquisas realizadas na ARIE	Estratégia de gestão	FF					
	2.2 Promover a adequada alimentação do banco de dados da UC	Estratégia de gestão	FF					
	2.3 Estimular que os resultados das pesquisas desenvolvidas na UC tenham devolutivas tanto para a comunidade científica quanto para a sociedade (incluindo o Conselho Gestor da UC)	Operacionalidade de gestão	FF					
	2.4 Incorporar os resultados das pesquisas e monitoramentos que ocorrem na ARIESS nas manifestações técnicas e projetos da UC, com atenção para educação ambiental	Operacionalidade de gestão	FF					
3 Implantação e realização de estratégias de monitoramento de parâmetros ambientais e sociais da UC, como subsídio a sua gestão e manejo de seus recursos naturais	3.1 Estabelecimento de parâmetros e indicadores para subsidiar a adoção de medidas de manejo e gestão	Estratégia de gestão	FF, IF, CEBIMAR, Instituto Argonauta, USP, IO					
	3.2 Consolidar, em conjunto com os institutos de pesquisa, protocolo de coleta de informações para o monitoramento ambiental da UC, especialmente em relação aos costões rochosos e remanescentes florestais	Articulação interinstitucional	FF, IF, CEBIMAR, Instituto Argonauta, USP, IO					
	3.3 Criar e alimentar um banco de dados com os resultados dos monitoramentos	Operacionalidade de gestão	FF, CEBIMAR					
	3.4 Fomentar a realização de monitoramento da influência da poluição difusa advindas das atividades portuárias da região e passivos ambientais	Articulação interinstitucional	FF, CEBIMAR, PMSS, CETESB, SABESP, Defesa Civil					
	3.5 Fomentar a realização de monitoramento da biota, especialmente avifauna e costões rochosos do território da UC e ZA	Articulação interinstitucional	FF, CEBIMAR, ICC, ONGs, Institutos, Associações, Comunidades Tradicionais					
	3.6 Fomentar monitoramento participativo envolvendo diferentes segmentos da sociedade e usuários do território da UC e região	Estratégia de gestão	FF, PMSS, IF, IG, IO, USP, ICC					
	3.7 Articular com instituições executoras de Programas de Monitoramento já existentes no território, visando integração de ações para subsidiar tomadas de decisão das gestão.	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, CETESB, CBH, CEBIMAR, Instituto Argonauta					
	3.8 Estimular projetos de monitoramento de áreas vulneráveis: Setor Costão do Navio (expandindo de Toque Toque a Guaecá) e Costão rochoso da Praia Brava de Boiçucanga (São Sebastião)	Articulação interinstitucional	FF, CEBIMAR, PMSS, CETESB, SABESP, Defesa Civil					
	3.9 Articular monitoramento que abranja desembocaduras de rios para identificar possíveis fontes difusas ou remotas de contaminação	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, CETESB, SABESP, CBH, Defesa Civil					
	3.10 Articular pesquisas para identificar as espécies e locais de atropelamento de fauna	Articulação interinstitucional	FF, Pamb, Prefeituras, Associações, Concessionárias, Ongs					
	3.11 Fomentar a realização de monitoramento.	Articulação interinstitucional	FF, IF, Associações, Ongs, Comunidade científica					

**PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DE SÃO SEBASTIÃO**

Reunião de Devolutivas 31/10/2019

Em vermelho: inclusões do processo participativo e revisão da gestão da ARIE de São Sebastião

**5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Ordenar as atividades econômicas desenvolvidas na UC e incentivar a adoção de boas práticas visando o desenvolvimento sustentável do território

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES
Compatibilizar a conservação dos atributos que justificaram a criação da ARIESS com as demandas socioeconômicas das comunidades tradicionais incidentes no território (UC, ZA e região).	M1.	Promover ao menos 02 projetos de exploração sustentáveis para utilização pelas comunidades tradicionais	Número de áreas de manejo mapeadas, número de ações com as comunidades cadastradas e não cadastradas na UC, número de projetos elaborados	a) Disponibilização orçamentária, financeira, estrutural e de recursos humanos para viabilizar as ações do programa de gestão; b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos (Prefeituras, Marinha), usuários.
	M2.	Desenvolver ao menos 01 protocolo de boas práticas para atividades produtivas que ocorrem no interior da UC e ZA	Número de protocolos estabelecidos, número de oficinas realizadas com a comunidade, número de oficinas realizadas com o poder público	
	M3.	Desenvolver ao menos 03 ações/projetos para valorização/divulgação dos produtos regionais confeccionados pelas comunidades tradicionais	Número de ações/projetos executados, número de participação em outras ações/projetos, número de parcerias firmadas, número de pessoas mobilizadas	
	M4.	Viabilizar ao menos 01 curso de capacitação das comunidades tradicionais para o desenvolvimento socioambiental	Número de cursos executados, número de participação em outros cursos, número de pessoas mobilizadas	
	M4.	Viabilizar ao menos 02 ações/projetos que visem a identificação das espécies de interesse para as comunidades tradicionais, bem como suas técnicas de manejo sustentável	Número de espécies identificadas, número de ações/projetos executados, número de participação em outras ações/projetos	

DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Conhecer as comunidades tradicionais que utilizam o território da UC e ZA para reprodução cultural	1.1	Mapear o território para identificação das comunidades tradicionais que utilizam o território da UC e ZA, bem como suas respectivas atividades e quais são as espécies de interesse	Estratégia de gestão	FF, Fórum de Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
		1.2	Realizar o cadastramento das comunidades tradicionais e as atividades exercidas no território da UC e ZA	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.3	Realizar mapeamento de áreas de exploração sustentável (Resol. SMA nº 189/2018) de subprodutos florestais no interior da UC pelas comunidades tradicionais	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.4	Desenvolver e promover projetos específicos para comunidades tradicionais que utilizam subprodutos florestais, tais como: (i) técnicas de manejo florestal das espécies de interesse (ii) técnicas de manejo voltadas ao mínimo impacto ambiental (iii) resgate e valorização da cultura e tradições das comunidades	Operacionalidade de gestão	FF, PMSS, ONGs, Associações, Comunidades Tradicionais					
2	Promoção de ações de boas práticas para o desenvolvimento sustentável	2.1	Constituir protocolo de boas práticas, baseadas em princípios sustentáveis, para cada atividade produtiva desenvolvida no território da ARIESS, por meio de processo participativo com os atores de cada cadeia produtiva e parceiros institucionais	Estratégia de gestão	FF, CEBIMAR, IF, Fórum de Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
		2.2	Desenvolver procedimento para certificação e emissão de selo registrando "produto de origem controlada" ou adesão à "boas práticas" para comercialização produtos regionais e outros serviços (ecoturismo e turismo de base comunitária, etc.), por meio de parcerias diversas com os atores envolvidos na cadeia produtiva e órgãos competentes	Estratégia de gestão	FF, PMSS, Iniciativa Privada, Associações, Cooperativas, ONGs, Comunidades Tradicionais					
		2.3	Equacionar os potenciais benefícios socioeconômicos do extrativismo, com os potenciais impactos ambientais e vulnerabilidades dos recursos naturais explorados nesta atividade	Estratégia de gestão	FF, IF, IO, CEBIMAR, USP, Comunidades Tradicionais					
		2.4	Propor e implantar ações de manejo florestal e monitorar os resultados em termos de técnicas de redução de impactos ambientais à luz dos protocolos de boas práticas elaborados/desenvolvidos	Operacionalidade de gestão	FF, IF, USP, Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
3	Incentivo e valorização das atividades artesanais que utilizam subprodutos florestais como meio de uso sustentável dos recursos naturais	3.1	Desenvolver ações para valorização dos produtos regionais através da certificação de origem dos subprodutos florestais, oriundos de estratégias de manejo de menor impacto ambiental	Estratégia de gestão	FF, PMSS, SIMA, ONGs, Associações, Cooperativas, Imprensa, Emissoras de Rádio e TV					
		3.2	Divulgar e fortalecer a comercialização dos produtos regionais, principalmente por meio dos canais de comunicação (televisão, rádio e internet)	Articulação interinstitucional	FF, PMSS, SIMA, ONGs, Associações, Cooperativas, Imprensa, Emissoras de Rádio e TV					
4	Viabilizar a participação efetiva das comunidades tradicionais no manejo sustentável dos recursos naturais oriundos da UC e ZA	4.1	Desenvolver e promover projetos específicos para comunidades tradicionais que utilizam subprodutos florestais, tais como: (i) técnicas de manejo florestal das espécies de interesse (ii) técnicas de manejo voltadas ao mínimo impacto ambiental (iii) resgate e valorização da cultura e tradições das comunidades	Estratégia de gestão	FF, PMSS, Associações, Cooperativas, SEBRAE, Senai					
		4.2	Estimular a criação e/ou o fortalecimento de instituições e organizações de representatividade das comunidades tradicionais da região	Estratégia de gestão	FF, IF, ICC, Instituto Raízes, PMSS, CEBIMAR, Fórum de Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
		4.3	Estimular a realização de cursos de capacitações de atores-chaves para o desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais, visando a adoção de práticas de exploração sustentável	Estratégia de gestão	FF, Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas					
		4.4	Desenvolver programa de acompanhamento das comunidades tradicionais cadastradas que atuam no território da UC e ZA	Estratégia de gestão	FF, IF, Fórum de Comunidades Tradicionais, Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					
		4.5	Incorporar a atividade de manejo florestal por meio da utilização de subprodutos florestais como parceira na conservação da biodiversidade, considerando os fatores econômicos e sociais	Estratégia de gestão	FF, IF, Fórum de Comunidades Tradicionais, Comunidades Tradicionais, Associações, Cooperativas, ONGs					